



PLANO DE ENSINO

Disciplina	MEN 7018	Semestre:	2022/2	Turmas:	08326 e 08326B
Nome da disciplina:	Estágio Supervisionado de História II				
Professor:	Claricia Otto				
Monitores/estagiários:	-				
Horário	2.0820-4/3.0820-4/4.0820-4/6.0820-3	Sala 404 bloco D/CED e Colégio de Aplicação			
Horários de atendimento do professor:	segundas-feiras das 14 às 18h e nos demais dias, de terça a sexta-feira, com agendamento prévio por parte de cada dupla de estagiários.				
Local de atendimento:	Colégio de Aplicação (CA) e sala 404/CED/Bloco D				
Email da professora:	clariciaotto@gmail.com				
Email da Estagiária docente:	Franciele Aparecida Lopes		franci.alpes@gmail.com		
Website/blog/moodle:	https://moodle.ufsc.br/				
Ementa:	Implementação do projeto de ensino e planos de aulas. Participação no conjunto das atividades do campo de estágio. Sistematização e socialização do estágio.				
Objetivos:	Geral: <ul style="list-style-type: none">• Propiciar a continuidade da inserção do estagiário no Colégio de Aplicação da UFSC, iniciada em 2022.1, fornecendo aportes teóricos e metodológicos para implementação de seu projeto de ensino e planos de aulas. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Favorecer o desenvolvimento do projeto de ensino e planos de aula elaborados em 2022.1, num processo contínuo de diálogo, orientação, supervisão e avaliação que envolve estagiários, orientadora, e professores supervisores do Colégio de Aplicação: Camilo Buss Araújo e Dandara de Oliveira.• Desenvolver estratégias de acompanhamento da regência das aulas.• Oportunizar a sistematização, socialização e produção escrita sobre a experiência do estágio.				
Conteúdo programático com cronograma:	<ul style="list-style-type: none">• Cultura escolar, saberes docentes, a relação pesquisa e ensino.• Conteúdo específico da regência que são do Plano de Ensino do/a professor/a supervisor/a. Revisão e readequação, se necessário, dos Planos de aula. Regência. Avaliação. Sistematização e socialização da experiência de estágio. Cronograma: Agosto: 02 – Retorno das atividades letivas do CA. Retomada dos projetos de ensino e preenchimento do Siare. Início da regência em turmas do ensino médio, período matutino, conforme horário do Colégio de Aplicação já previsto no Estágio I: 1A-ELA – Alice Lopes de Souza e Guilherme Hoepers Ferraz (segundas-feiras). 1C-ELA – Amanda Liotto Lodi (quartas-feiras). 1D-ELA – Pedro Haas Zanotto e Wolfsohn Ricardo Pereira (quartas-feiras). 2B – Rafael Silveira da Silva e Victor Vargas Menna (segundas e quartas-feiras). 3A – Pâmela Martins e Michel Felipe Moraes Mesalira (quintas e sextas-feiras). 3B – Fernanda Buttini Barczak e Bruna Vitória Grando (segundas e sextas-feiras). 3C – Ana Cecília Lopes de Souza e Gabriela Araldi (segundas e sextas-feiras). 3D – Gustavo Henrique Rubik e Gustavo Otto (segundas e quintas-feiras). Ao final de cada aula de regência, se necessário, encontro com a dupla de estagiários. 29/08 a 02/09 – Semana Estudantil de História.				



PLANO DE ENSINO

Setembro:

Regência e participação nos Conselhos de Classe e Conselhos Participativos, entre outros do CA.

14 – Final do segundo trimestre do CA.

29/08 a 02/09 – Semana Estudantil de História.

Outubro:

01 – (sábado) – Abertura Olimpíadas do CA.

Ao final da regência, encontro de avaliação com os professores Camilo Buss Araújo e Dandara de Oliveira.

Início da produção escrita de acordo com orientações.

Novembro:

05 (sábado) – Abertura da Semana da Consciência Negra (CA).

07-11 - Semana da Consciência Negra (CA).

Produção escrita de acordo com as orientações e revisões da professora orientadora.

Dezembro:

03 (sábado) – Mostra Pedagógica (CA).

12 - Entrega da versão final do artigo/relatório de estágio.

16 – Final do 3º trimestre e do ano letivo do CA.

Recuperação e encerramento do semestre.

Metodologia:

- Encontros de orientação e supervisão das aulas de regência.

- Regência das aulas conforme já previsto no Estágio I (2022.1).

- Reuniões de (re) planejamento, (re) avaliação, participação dos Conselhos de Classe, entre outras atividades do Colégio de Aplicação.

- Encontros de socialização do estágio.

Avaliação:

1. Regência das Aulas (Peso 1).
2. Produção escrita sobre a experiência do estágio (Peso 1).
3. Participação nos Conselhos de Classe e demais atividades do CA, incluindo sábados letivos (Peso 1).

Recuperação:

Aos alunos que não atingirem a nota mínima, necessária para aprovação, será negociado com o Colégio de Aplicação a possibilidade de ministrar mais duas além das previstas no planejamento inicial.

Observações:

A) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.

B) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.

C) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

D) É importante que o discente informe-se sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação** da UFSC, para tanto, acesse a resolução **17/CUN/1997**: http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf.

E) Gestante, informe-se sobre seus direitos assegurados **na lei 6.201 de 17 de abril de 1972** e procure a



PLANO DE ENSINO

coordenação do curso.

Bibliografia Básica¹

- ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (org.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. 2 ed. Rio de Janeiro: FAPERJ, Casa da Palavra, 2009.
- ABUD, Kátia Maria; SILVA, André Chaves de Melo; ALVES, Ronaldo Cardoso. *Ensino de história*. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática do ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados*. 12 ed. Campinas: Papyrus, 2011.
- GAUTHIER, Clermont et. al. *Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. 2 ed. Ujuí, RS: UNIJUÍ, 2006.
- MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio; CUNHA, Maria Teresa Santos (org.). *Práticas de memória docente*. São Paulo: Cortez, 2003.
- MIRANDA, Sonia Regina. *Sob o signo da memória: cultura escolar, saberes docentes e história ensinada*. São Paulo: Editora da UNESP; Juiz de Fora: EDUFJF, 2007.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar História*. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2009.

Outras fontes:

- Projeto Político Pedagógico e outros documentos do Colégio de Aplicação da UFSC.
- Site do Colégio de Aplicação (Coordenadoria de Estágios): <http://coordestagiocaufsc.paginas.ufsc.br>
- Resolução 061/CEPE/96 – Normas de Prática de Ensino e Estágio.

Bibliografia complementar

- ANDRÉ, Marli. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 12 ed. Campinas: Papyrus, 2011.
- BITTENCOURT, Circe M. Fernandes (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1997, p. 28-41.
- BODGAN, R. & BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em Educação. Porto, Porto Editora s/d. p. 109-133.
- CAIMI, Flávia Eloísa. *Aprendendo a ser professor de história*. Passo Fundo: Editora da UPF, 2008.
- CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro. A apropriação e construção do saber docente e a prática cotidiana. *Caderno de Pesquisa*. São Paulo, n. 95, no. 1995, p. 5-12.
- CANDAU, Vera Maria (Org.). *Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- CANDAU, Vera Maria (Org.). *Reinventar a escola*. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. Os estágios nos cursos de licenciaturas. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria & Educação*. Porto Alegre, n. 2, 1990, p. 177-229.
- FAZENDA, Ivani (Org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática do ensino de história*. Campinas: Papyrus, 2003.
- FORQUIN Jean-Claude. *Escola e cultura. As bases epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- GABRIEL, Carmen Teresa. O conceito de história-ensinada: entre a razão pedagógica e a razão histórica. Reflexões sobre a natureza epistemológica do saber histórico escolar. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). *Reinventar a escola*. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 238-259.
- GAUTHIER, Clermont et al. *Por uma teoria da pedagogia. Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. Ijuí: Ed. Unijuí, 1998.
- GERALDI, Corinta; FIORENTINI, Dario e PEREIRA, Elisabete (Org.). *Cartografias do trabalho docente*.

¹ Outras obras poderão indicadas como básicas, de acordo com a temática dos Projetos de ensino, Planos de aula dos estagiários e artigos/relatórios que irão produzir.



PLANO DE ENSINO

professora(a)-pesquisador(a). Campinas: Mercado de Letras, 1998.

LÜDKE, Menga & ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. São Paulo; EPU, 1986. p. 25-44.

LÜDKE, Menga. (coord.). *O professor e a pesquisa*. 7 ed. Campinas: Papirus, 2009.

MONTEIRO, Ana Maria. A prática de ensino e a produção de saberes na escola. CANDAU, Vera (Org.). *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 129-147.

MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad, X, 2007.

MONTEIRO, Ana Maria; MAGALHÃES, Marcelo de Souza; GASPERELLO, Arlette (Org.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X; FPERJ, 2007.

PAIM, Elison Antonio. *Memórias e Experiências do Fazer-se Professor(a)*. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

PERRENOUD, Philippe. *A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo, Cortez, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido e GHEDIN, Evandro (Org.). *O professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo, Cortez, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação do professor: unidade teoria e prática?* São Paulo: Cortez, 1997.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. São Paulo: Scipione, 2004.

SILVA, Marcos e FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papirus, 2007.

SOUZA, Rosa de Fátima. *A cultura escolar em debate: questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa*. Campinas: Autores Associados, 2005.

TARDIF, Maurice e LESSARD, Claude. *O trabalho docente. Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Petrópolis: Vozes, 2005.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

TRINDADE, Vitor et. al. *Os lugares dos sujeitos na pesquisa educacional*. Campo Grande: UFMS, 2001.